

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ESEF)

Projeto de ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA

Nível: PROJETO/ATIVIDADE

A pessoa com deficiência (PcD) tem comprometimentos na execução das atividades cotidianas. O conceito de deficiência refere-se a uma restrição física, mental ou sensorial de natureza permanente ou transitória que limita a capacidade da pessoa de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária (*Comissão Especial Destinada a Proferir Parecer ao PL N°3.638, de 2000-Art.2*). Os esportes adaptados surgiram com intuito de reintegrar a pessoa à sociedade. Através do esporte adaptado conseguimos fazer com que as diferenças sejam deixadas de lado, proporcionando benefícios como à melhora da autoestima, estímulo da autonomia, melhora das funções fisiológica, melhora na força e resistência muscular, dentre outros.

Descrição da ação:

O presente projeto visa desenvolver atividades desportivas e recreativas voltadas as pessoas com deficiência nas diversas modalidades. Ele acontece duas vezes por semana (quarta e sextas-feiras pela manhã), por uma hora, no ginásio de esporte 1 da ESEF. As modalidades previstas incluem: basquete em cadeira de rodas, natação, voleibol sentado, tênis em cadeira de rodas, judô, parabadminton, goalball e atletismo. É importante deixar claro que estas modalidades não são permanentes e não são obrigatórias. A pessoa fará experiência em cada uma delas. Essa experiência foi desenvolvida em parceria com Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Centro de Treinamento Esportivo (CETE) durante três meses. O processo interventivo inclusivo tem enfoque nas atividades voltadas para as vivências esportivas, materiais adaptados (bolas coloridas, de tamanhos diferentes ao invés de pesos, bicicleta ergométrica, calhas, balões). As estratégias são realizadas com demonstrações concretas como, por exemplo, arremesso de bolas (e não de peso), um pequeno tempo de exploração do material usado, explicações curtas, objetivas e lúdicas.

Objetivos:

Fazer os bolsistas desenvolverem e proporcionarem às PcD atividades desportivas e recreativas nas diversas modalidades. E, por sua vez, as PcD possam melhorar sua autoestima, estímulo da autonomia, melhora das funções fisiológica, melhora na força e resistência muscular, dentre outros.

Metodologia:

O perfil dos usuários são pessoas com deficiência maiores de quatorze anos. As deficiências podem ser intelectual e espectro autista, visual, auditiva e física. O projeto é divulgado em meios de comunicação na comunidade em geral e as inscrições acontecem na própria ESEF, no setor de extensão. O projeto é gratuito. A PcD é avaliada, recebe (ela ou a família) um questionário sobre informações da sua vida. A pessoa deve vir com laudo médico com um diagnóstico sobre o tipo e nível de deficiência para que a equipe do projeto possa planejar corretamente as atividades. As atividades incluem exercícios para ganho de equilíbrio, força, coordenação, sensório-perceptivo, socialização. Os bolsistas planejam as ações diariamente e distribuem as funções. Trabalham em pequenos grupos, pois através da inclusão tem motivação para participar da aula, onde devem ser salientadas e potencializadas a capacidade de cada um. O projeto conta com dois bolsistas PROEXT, um bolsista PRAE e dois bolsistas voluntários.

Quais os indicadores de resultados?

Pequenos saltos qualitativos do desempenho dos alunos foram percebidos rapidamente, onde melhorou também a comunicação professor-aluno, aluno-aluno, aceitação da proposta feita pelo professor e na execução das atividades realizadas pelos alunos. Os indicadores utilizados são: número de pessoas atendidas, número de evasão, quais as modalidades vivenciadas, nível de satisfação das pessoas com deficiência e avaliação dos professores envolvidos na ação.